

O cristianismo meia-sola

^[1] Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado? ^[2] Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? ^[3] Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne? ^[4] Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão. ^[5] Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé? *Gálatas* 3.1-5.

Pregado na IPB Rio Preto em 31/10/2010, às 19h30.

[A explicação de Paulo sobre o evangelho].

Introdução

1. É fácil começar bem e terminar mal. Exemplos. Os gálatas corriam esse perigo.

S.T.: Paulo os auxilia com duas advertências:

I. Não se deixem enganar

^[1] Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?

1. O estado mental dos gálatas:

1.1. Insensatos, em 3.1 e 3.3: “sem limitação mental” (BENVI, p. 2008); “mentes desordenadas” (Calvino, p. 71).

1.2. “Fascinou” (3.1): Submetidos a algum tipo de encantamento; “o tropeço deles era mais uma questão de demência do que de ingenuidade” (Calvino, p. 71-72).

2. Os enganadores. “Quem vos fascinou a vós outros?”; uma pergunta retórica. Paulo se refere aos judaizantes.

3. O absurdo do engano. Iludidos apesar de “Jesus Cristo exposto como crucificado” (v. 1), ou seja, apresentado em detalhes, como uma pintura (Calvino, p. 72-73).

II. Meditem na obra do Espírito Santo

^[2] Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? ^[3] Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne? ^[4] Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão. ^[5] Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?.

1. A partir daqui, 16 referências ao Espírito Santo (BENVI, p 2008).

1.1. **A regeneração do Espírito.** Recebido por **todos os que creram** (v. 2,5; cf. At 10.47 e 15.8, 12). Sendo assim, **atuante no início da vida cristã**: “tendo começado no Espírito” (ARA); “tendo começado pelo Espírito” (A21 e NVI); “Começastes com o Espírito” (Bíblia do Peregrino).

1.2. **A santificação do Espírito.** Ele é oposto à carne (v. 3; aqui, “instinto” – BP). Aperfeiçoar-se na carne corresponde a buscar santificar-se “pelo esforço próprio” (BEG², p. 1559). “Tanto a salvação quanto a santificação são obra do Espírito Santo” (BENVI, p. 2008).

1.3. **A consolação do Espírito.** Os gálatas já haviam passado por sofrimentos em sua vida cristã; ou eles já tinham experimentado “coisas tão grandes” (v. 4; BP). “Já tinham suportado muitas coisas pela fé, não levados pelo temor, como que vivendo sob a Lei, mas nesses sofrimentos tinham vencido o temor com o amor,

pois o amor de Deus foi derramado em seus corações pelo Espírito que receberam (cf. Rm 5.5; Agostinho p. 92)”.

- 1.4. **Os dons do Espírito** (Calvino, p. 75). Por meio dele [Deus o Pai, ou seja, “Aquele”] opera “milagres entre vós” (v. 5 – ARA, A21; NVI); “faz milagres por vosso intermédio” (BP).
2. Tudo isso concedido pela “pregação da fé” (v. 2,5 – “a fé naquilo que ouvistes” – Almeida Século 21 e NVI). Cf. Agostinho, *ex audito fidei*: “a acolhida do anúncio apostólico do Evangelho de Cristo” (p. 91). O anúncio da graça imerecida (Calvino, p. 74).
3. O resumo do argumento: “Portanto, este é o sentido: Se a vossa salvação consistisse naquelas obras da Lei, o Espírito Santo não vos seria dado, a não ser depois de circuncidados” (Agostinho, p. 92).

Concluindo...

1. O problema dos gálatas: um cristianismo meia-sola, costurado, remendado, regeneração, consolação e dons do Espírito sem santificação pelo Espírito. Atenção a falsos ensinamentos. Confusão mental.
 - 1.1. A presente cultura:
 - 1.1.1. Doutrina em pedaços: “não se deixem fascinar”.
 - 1.1.2. A falácia: Teologia Sistemática é coisa da modernidade; fora com o pensamento sistemático. Crer é também pensar.
 - 1.2. O Espírito produz ordem, clareza e bom fruto – um cristianismo inteiro, bem costurado, ordenado e sistematizado (o problema do evangelicalismo pós-moderno).
2. O Espírito Santo na vida cristã. O cristianismo não é a religião das obras da lei e sim a religião do Espírito. Cf. Ezequiel 36.24-28.
3. A Palavra na vida cristã. O cristianismo é a religião da “pregação da fé”.
4. Até o capítulo 2, a experiência de Paulo; agora a experiência dos gálatas. Manhã: unidos com Cristo; agora, abençoados pela obra do Espírito. Aplicação. Oração.